

Publicado em: 22/05/2017

Divulgação do Sistema URUBU através de Programa de Extensão de Pesquisadores do Grupo

Cerca de 475 milhões de animais silvestres (somente vertebrados) são mortos nas estradas brasileiras por ano, constituindo um enorme - porém silencioso - impacto à biodiversidade nacional. Esta informação alarmante infelizmente é pouco divulgada nas mídias de massa, sendo necessária maior sensibilização da sociedade. O Sistema Urubu consiste na maior rede social brasileira de conservação da natureza estruturada sobre os princípios da ciência cidadã, composta por um aplicativo para smartphone e um banco de dados nacional de registros de animais silvestres atropelados. O Urubu Mobile é um aplicativo gratuito para smartphone (Android e iOS) de coleta de dados sobre a fauna silvestre atropelada elaborado pelo Centro Brasileiro de Ecologia de Estradas (CBEE - Universidade Federal de Lavras - UFLA). O aplicativo necessita apenas que o celular tenha câmera fotográfica e GPS funcionais. Depois de fazer o download, o usuário faz um breve cadastro (nome completo, e-mail e endereço), tira foto do animal atropelado, e a envia assim que possuir internet. As fotos são instantaneamente georreferenciadas quando tiradas, sendo suas coordenadas geográficas enviadas juntamente com a foto. Todas as fotos estão associadas ao usuário cadastrado. Estas fotos são validadas (identificadas taxonomicamente) por pesquisadores voluntários especialistas dos diferentes grupos de vertebrados terrestres (anfíbios, répteis, aves e mamíferos), e então são aprovadas pelos membros do CBEE e se integram às estatísticas e podem ser visualizadas através do Urubu Map.

Já o banco de dados possibilita a sistematização dos dados fornecidos por qualquer cidadão para subsidiar a elaboração de estratégias mitigadoras deste impacto através da detecção das áreas nas quais ocorrem grande número de atropelamentos (*hotspots*) e identificação das espécies mais atropeladas. Visando dar maior visibilidade a este impacto ambiental e envolvimento das instituições que direta ou indiretamente podem contribuir com a mitigação deste impacto, pesquisadores do nosso grupo de pesquisa trabalham no Programa de Extensão “Atropelamento de animais selvagens em Porto Velho: educação ambiental e ciência cidadã para mitigar este impacto”. Várias ações de sensibilização foram realizadas ao longo de 2016 com a comunidade acadêmica da UNIR – Campus Porto Velho – e em diversas escolas da rede municipal e estadual através de palestras proferidas pelos discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. No dia 17/05/2017 ocorreu, na sede do CENSIPAN, a primeira reunião interinstitucional para estabelecimento de parcerias visando ações com maior abrangência social e de ações. IBAMA, SEDAM, ICMBIO, MPF, EMATER, IDARON e CENSIPAN participaram.

SALVAR A VIDA SILVESTRE DEPENDE DE TODOS NÓS.

FAÇA
PARTE
DO **SISTEMA**
URUBU.



Texto: Profs. Malu Messias e Gean Carla Sganderla, Departamento de Biologia, NCET, Laboratórios de Mastozoologia & Vertebrados Terrestres e Educiências.